Especificação da Linguagem

Grupo 12, LFA

Junho 2018

Conteúdo

1	Est	ruturas de dados (e tipos de variáveis)	2
	1.1	Sequências	2
		1.1.1 Notas musicais	2
		1.1.2 Duração duma nota	3
		1.1.3 Acordes	3
	1.2	Performances	3
	1.3	Marcos de Tempo	4
		1.3.1 Funções auxiliares	4
	1.4	Números	4
	1.5	Instrumentos	4
	1.6	Arrays	5
2	Ger	ração de aúdio	6
	2.1	Reprodução	6
	2.2	Modos de reprodução	6
		2.2.1 Simultâneo	6
		2.2.2 Sequencial	7
		2.2.3 Usando Marcos de Tempo	7
		2.2.4 Repetição	8
	2.3	Uso de arrays	8
	2.4	Modulações	9
		2.4.1 de Tom	9
		2.4.2 de Tempo	10
3	$Int \epsilon$	eração com o exterior	10
	3.1	Estruturas de dados auxiliares	10
			10
	3.2		10
	3.3		11

4	Cor	ntrolo de fluxo	11			
	4.1	Instruções condicionais	11			
		4.1.1 if	11			
		4.1.2 with choose	11			
	4.2	Intruções de repetição	11			
		4.2.1 for	11			
5	Configurações (ficheiro auxiliar)					
	5.1	BPM (Beats Per Minute)	13			
		Especificação de (novos) instrumentos				
6	Exemplos (TODO)					
		Parabéns	13			
	6.2	Looping machine like thingy?	13			
	6.3	Mais exemplos	14			

1 Estruturas de dados (e tipos de variáveis)

1.1 Sequências

Uma sequência de notas e silêncios pode ser definida, através da palavra chave sequence, como:

```
sequence melody = [C C G G A A G R F F E E D D C R]; // os espacos sao opcionais
```

1.1.1 Notas musicais

A notas são identificadas pela sua letra:

- C para Dó,
- D para Ré,
- E para Mi,
- F para Fá,
- G para Sol,
- A para Lá,
- B para Si.

A letra R é usada para silêncios (derivada de Rests).

Um cardinal (#) a seguir à letra sobe a respetiva nota por meio tom; um b minúsculo (b) a seguir à letra desce a respetiva nota por meio tom. Mais que um # ou b podem ser aplicados a uma nota (por exemplo, C##).

Pode, depois do tom, aparecer um número, entre -2 e 8. Este especifica a oitava a usar, sendo -2 a mais grave e 8 a mais aguda. Por omissão, a quarta oitava é usada.

Assim, a sequência já apresentada podia reescrita da seguinte forma:

```
sequence melody = [C4 B# G G4 A4 A G R F E#4 Fb4 E D D4 C4 R];
```

1.1.2 Duração duma nota

Por omissão, uma nota demora um tempo¹. A sua duração depende do *tempo*, ou BPM², da música. Esta configuração é explorada na secção 5.

Uma nota pode, no entanto, tocar mais ou menos tempo. Há duas formas de especificar a duração duma dada nota:

- Por extensão. A duração da nota é especificada através de chavetas ({ e }), relativamente à duração unitária. Por exemplo, C{4} demora o quádruplo do tempo de C, e C{0.75} demora três quartos do tempo de C.
- 2. Notação simplificada. Utilizam-se apóstrofos para reduzir a duração duma nota em metade, havendo uma correspondência direta com a duração das notas musicais convencionadas ³. Por exemplo, C' demora metade do tempo de C, e C' apenas um quarto.

1.1.3 Acordes

O símbolo \mid é usado para tocar várias notas em simultâneo, numa só sequência. Para tocar o acorde de Dó maior (C, E e G), na quarta oitava, podíamos então escrever:

```
sequence intro = [C|E|G];
```

1.2 Performances

A associação duma sequência musical com um instrumento representa um terceiro tipo de dados, uma performance:

```
sequence twinkle = [CC GG AA G{2} FF EE DD C{2}];
performance p = twinkle on guitar;

// ou, alternativamente, definindo a sequencia implicitamente
performance p = [CC GG AA G{2} FF EE DD C{2}] on guitar;
```

 $^{^{1}\}mathrm{Em}$ termos musicais, uma semínima.

²Beats Per Minute

³Semínima (duração de 1), colcheia (duração de 1/2), semicolcheia (duração de 1/4), etc.

1.3 Marcos de Tempo

Um marco de tempo é uma variável que referencia um dado momento entre o início e o fim, inclusivé, da peça musical. start é um marco de tempo prédefinido, representando o início da peça.

1.3.1 Funções auxiliares

A função auxiliar duration, aceita um parâmetro, do tipo sequence ou performance, e devolve um time igual à sua duração.

```
sequence intro = [R{4} C{4} G{4} C5{3.5} E|G|C5{.5} Eb|G|C5{8} C{4}
G{4}]; // Strauss - Also Sprach Zarathustra - Intro (https://www.8notes.com/scores/7213.asp)
time endIntro = start + duration(intro);
```

1.4 Números

Números (inteiros ou reais) são também suportados:

```
number num = 4;
```

1.5 Instrumentos

Para tocar sequência musical é, naturalmente, necessário especificar que instrumento deve ser utilizado. Assim, para tocar *Twinkle, Twinkle, Little Star* com uma piano, teríamos:

```
1 // definir a sequencia
2 sequence twinkle = [CC GG AA G{2} FF EE DD C{2}];
3
4 // utilizando performances
5 performance p = twinkle on piano;
```

Vários instrumentos podem ser usados para tocar uma dada sequência. No entanto, nem todos suportam o mesmo registo (por exemplo, um piano suporta uma gama maior de notas que um violino). Se a um instrumento é dada uma sequência que este não suporta, as notas não suportadas são substituídas pela nota mais próxima que é suportada.

Os instrumentos disponíveis são os seguintes:

- piano;
- guitar;
- violin;
- cello:
- bass;
- drums.

A criação de novos instrumentos é suportada, num ficheiro externo de tipo auxiliar, estando detalhada na secção 5. No ficheiro de tipo principal, não é possível definir ou redefinir novos instrumentos, sendo apenas possível usá-los como constantes pré-definidas.

1.6 Arrays

Um array é uma coleção de várias instâncias da mesma estrutura de dados. Suportam-se arrays de sequências, instrumentos e performances.

Um array pode ser definido de duas formas distintas:

```
// criar um array com 4 instrumentos — e necessario usar a palavra chave instrument para indicar que e um array de instrumentos instrument[] band = [piano, guitar, bass, drums];

// outra forma de definir o mesmo array instrument[] band = piano and guitar and bass and drums;

// criar um array com 3 performances
performance[] p = [
    [D{1.5} D{0.5} E D G F#{2}] on piano,
    [D{1.5} D{0.5} E D A G{2}] on bass,
    [D{1.5} D{0.5} D5 B G F# E] on guitar];
```

Pode usar-se um array para criar outro. A palavra chave and anexa ao fim do array já existente o elemento ou elementos dados. A palavra chave except retira o elemento ou elementos dados do array, se lá estiverem presentes.

```
instrument[] band = [piano, guitar, bass, drums];

// definir arrrays a partir de outros arrays
instrument[] new_band = band and violin;
instrument[] left_over_band = band except bass;
```

Para se aceder a um instrumento, a notação de parênteses retos, começando a contar no 0, é usada. A notação de intervalo, com dois pontos (:) é também suportada.

2 Geração de aúdio

2.1 Reprodução

Para reproduzir uma performance, utiliza-se a palavra chave play:

```
// definir uma performance
sequence twinkle = [CC GG AA G{2} FF EE DD C{2}];

performance p = twinkle on piano;

// reproduzir a performance
play p;

// alternativamente, definir a performance implicitamente
play twinkle on piano;

// ou definir a performance e a sequencia implicitamente
play [CC GG AA G{2} FF EE DD C{2}] on piano;
```

2.2 Modos de reprodução

No exemplo anterior, não foi especificado quando começar a tocar a sequência. Por omissão, a sequência começa a ser tocada no início da peça (por outras palavras, no tempo 0). Este tempo também pode ser obtido através da palavra chave start.

Averiguemos os diferentes modos de reprodução:

2.2.1 Simultâneo

Por omissão, todas as sequências são tocadas começando no tempo 0, ou start. Se há mais que uma sequência a ser tocada, todas as sequências são tocadas em paralelo.

```
play [CC GG AA G{2} FF EE DD C{2}] on piano;

// e equivalente, em termos do som produzido no ficheiro final, a

play [CC RR RR G{2} FR RE DR C{2}] on piano;

play [RR GG AA RR RF ER RD RR] on piano;
```

Um outro exemplo de reprodução simultânea é o seguinte, que separa melodia e harmonia em duas performances diferentes:

2.2.2 Sequencial

A palavra chave after indica que uma dada performance deve começar imediatamente após o fim doutra.

```
// definir sequencias
sequence first_line = [CC GG AA G{2}];
sequence second_line = [FF EE DD C{2}];

// definir performances
performance first_line = twinkle on guitar;
performance second_line = twinkle_bass on guitar;

// tocar performances
play first_line;
after first_line play second_line;
```

Num exemplo mais avançado, onde a sequência de referência (no exemplo acima, first_line) passada a after é tocada mais que uma vez, pode ser especificado após que performances deve a sequência alvo (no exemplo acima, second_line) ser tocada. Por omissão, a sequência alvo é tocada apenas 1 vez, após a primeira reprodução da sequência de referência.

Para obter outros comportamentos, a palavra chave always pode ser utilizada.

```
// definir sequencias
sequence first_line = [CC GG AA G{2}];
sequence second_line = [FF EE DD C{2}];

// definir performances
performance first_line = twinkle on guitar;
performance second_line = twinkle_bass on guitar;

// tocar performances
play first_line;
after first_line always play second_line;
after second_line play first_line;
// toca first_line (FL), seguido de second_line (SL), e repete uma vez, ou seja, FL, SL, FL, SL
```

2.2.3 Usando Marcos de Tempo

A palavra chave at específica um Marco de Tempo específico no qual a performance deve começar, independentemente de haver outras performances a decorrer nesse momento.

```
performance verse = [CC E{2} GG B{2} C5C5 GG C{4}] on violin;
performance chorus = [GAGA ABBA GEGE EBBE] on violin;

time chorusStart = start + duration(verse);

// tocar performances
play verse;
at chorusStart play chorus;
```

Uma performance pode ser tocada em mais que um momento. Para isso, além da palavra chave at, utiliza-se também a palavra chave and.

```
performance verse = [CC E{2} GG B{2} C5C5 GG C{4}] on violin;
performance chorus = [GAGA ABBA GEGE EBBE] on violin;

time chorusStart = start + 2*duration(verse);
time otherTimeChorusStarts = start + 3.14*duration(verse);

// tocar performances (chorus e tocada 2 vezes)
play verse;
play verse;
at chorusStart and otherTimeChorusStarts play chorus;
```

2.2.4 Repetição

Há duas palavras chaves que permitem a repetição: o uso da palavra chave times permite repetir uma performance 0 ou mais vezes. loop permite repetir uma performance até ao fim da peça (loop = play ∞ times).

```
performance verse = [CC E{2}] GG B{2}] C5C5 GG C{4}] on violin;
performance chorus = [GAGA ABBA GEGE EBBE] on violin;
performance bass = [G|B|D{4}] A|D|F#{4}] on bass;

time chorusStart = start + 2*duration(verse);

// tocar performances
play verse 2 times on piano;
at chorusStart play chorus;

loop bass; // repete ate ao fim da musica
```

2.3 Uso de arrays

Um array pode ser reproduzido de forma simultânea (forma utilizada por omissão) ou sequencialmente (através do uso da palavra chave sequentially).

```
[D{1.5} D{0.5} E D A G{2}] on bass,
[D{1.5} D{0.5} D5 B G F# E] on guitar];
play perfors /*sequentially*/;
```

No entanto, não é possível reproduzir um array de sequências num array de instrumentos. Isto é, por exemplo, não é possível fazer o seguinte:

```
// definir array de sequencias

sequence[] melody_lines = [

[D{1.5} D{0.5} E D G F#{2}],

[D{1.5} D{0.5} E D A G{2}],

[D{1.5} D{0.5} D5 B G F# E],

[C5{1.5} C5{0.5} B G A G{3}]];

// definir array de instrumentos

intrument[] band = [piano, guitar, bass, drums];

play melody_lines/*sequentially*/ on band; // ilegal!!
```

Para se obter este tipo de resultados, têm que ser utilizadas instruções de repetição (ver secção 4).

2.4 Modulações

Podem obter-se versões modificadas de sequências ou performances através das funções de modulação. Estas funções devolvem uma nova sequência ou performance, alterada em algum aspeto (tom ou tempo) em relação a uma dada sequência ou performance original, respetivamente.

2.4.1 de Tom

Pode mudar-se o tom de uma dada sequência ou performance de duas formas diferentes: changeTone() e changeOctave(). changeTone() aceita dois parâmetros - a sequência ou performance a alterar, e quantos meios-tons⁴ deve subir ou descer; changeOctave() aceita, de forma semelhante, dois parâmetros - a sequência ou performance a alterar, e quantas oitavas deve subir ou descer.

```
// sequencia original
sequence s = [D{1.5} D{0.5} E D G F#{2}];

sequence s1 = changeOctave(s, -3); // diminuir a oitava por 3
// equivalente a dizer:
// sequence s1 = [D1{1.5} D1{0.5} E1 D1 G1 F#1{2}];

// mudar oitava da sequencia
sequence s5 = changeOctave(s, 1); // aumentar a oitava por 1
// equivalente a dizer:
// sequence s5 = [D5{1.5} D5{0.5} E5 D5 G5 F#5{2}];
// ou a dizer:
// sequence s5 = changeTone(s, 12);
```

⁴Doze meios-tons constituem uma oitava.

```
1 // performance original
2 performance p = [D{1.5} D{0.5} E D G F#{2}] on bass;
3
4 play changeTone(p, 5);
5 // equivalente a:
6 // play [F#{1.5} F#{0.5} G# F# B A#{2}] on bass;
```

2.4.2 de Tempo

Pode mudar-se o tempo (ou seja, a velocidade) de um dada sequência ou performance através da função changeTempo(). Esta função aceita dois parâmetros - a sequência ou performance a alterar, e um número maior que 0 que representa a relação entre o novo tempo e o tempo original. A nova velocidade é dada por fator * tempo original.⁵

```
// performance original
performance p = [D{1.5} D{0.5} E D G F#{2}] on bass;

play changeTempo(p, 5); // toca a sequencia 5x mais rapido (cada nota dura 1/5 do seu tempo original)
// equivalente a:
// play [D{.3} D{0.1} E{.2} D{.2} G{.2} F#{.4}] on bass;

// performance original
performance p = [D{1.5} D{0.5} E D G F#{2}] on bass;

play changeTempo(changeTone(p, 5), 5); // toca a sequencia 5x mais rapido, com todas as notas 5 meios—tons mais agudas
// equivalente a:
// play [F#{.3} F#{0.1} G#{.2} F#{.2} B{.2} A#{.4}] on bass;
```

3 Interação com o exterior

3.1 Estruturas de dados auxiliares

3.1.1 Strings

Strings são sequências de caracteres, números e símbolos delimitadas por aspas ("). Dentro duma string, aspas podem ser escapadas através de \".

Não existe um tipo de dados String explícito, sendo este usado apenas como parâmetro opcional para funções de I/O.

3.2 getInt(string?)

getInt() permite obter um inteiro através do Standard In.

Opcionalmente, pode ser passada uma String, que será impressa antes de aguardar a resposta do utilizador (uma String de prompt).

 $[\]overline{^5{\rm Assim}},$ um número maior que 1 acelera a velocidade, e um número menor que 1 reduz a velocidade.

3.3 getSequence(string?)

À semelhança de getInt(), getSequence() permite obter uma sequência através do Standard In.

Opcionalmente, pode ser passada uma String, que será impressa antes de aguardar a resposta do utilizador (uma String de *prompt*).

4 Controlo de fluxo

4.1 Instruções condicionais

4.1.1 if

As palavras chave if, else if e else permitem testar condições. Os operadores suportados numa condição são os de igualdade (==), desigualdade (!=), menor (<), maior (>), menor ou igual (<=), e maior ou igual (>=).

```
sequence s = getSequence("Enter a sequence: ");

if duration(s) > 5:
    play s on piano;
else if duration(s) > 2:
    play s on cello;
else:
    play s on guitar;
```

4.1.2 with ... choose

As palavras chave with, choose, case e default permitem testar a igualdade entre uma dada variável e um conjunto de valores.

```
with getInt("Pick a number: ") choose:
case 1:
play seq on violin;
case 2:
play seq on guitar;
default:
play seq on piano;
```

4.2 Intruções de repetição

4.2.1 for

As palavras chave for e in permitem definir instruções de repetição, ou seja, permitem que um dado código seja executado múltiplas vezes, iterando sobre todos os elementos de um dado array.

```
1 // instrumentos
2 instrument[] band = [piano, guitar, bass, drums];
3 for instrument inst in band:
4     play [ABCDCBA] on inst;
5
```

```
6 // sequencias
  sequence [] sequences = [
       [D\{1.5\} D\{0.5\} E D G F\#\{2\}],
8
                         E D A G\{2\}],
       [D\{1.5\} D\{0.5\}]
9
       [D\{1.5\}\ D\{0.5\} D5 B G F# \acute{E}],
10
       [C5{1.5} C5{0.5} B G A G{3}];
11
  for sequence seq in sequences:
13
       play seq on piano;
14
15
  // performances
16
  performance[] perfors = [
17
       [D\{1.5\}\ D\{0.5\}\ E\ D\ G\ F\#\{2\}] on piano,
18
       [D\{1.5\} D\{0.5\}]
                      E D A G\{2\} on bass,
                       D5 B G F# E] on guitar];
       [D\{1.5\} D\{0.5\}]
20
21
time t = start;
23 for performance perfor in perfors:
       at t play perfor;
       t = t + duration (perfor);
25
27 // marcos de tempo
start\_times = [start, 1, 3, 7];
29 for time t in start_times:
at t play [C1 E1 G1 E1] on piano;
```

Caso se pretenda iterar sobre algum código um dado número de vezes, sem haver correspondência direta entre esse número e o conteúdo de um dado array, pode usar-se números num dado intervalo, usando a função range(a,b), que devolve um array de inteiros de tipo [a, a+1, ..., b-2, b-1]:

5 Configurações (ficheiro auxiliar)

Um ficheiro do tipo principal (ficheiros com extensão .principal) suporta um todas as operações descritas até este ponto. Várias configurações podem ser feitas no ficheiro auxiliar (ficheiros com extensão .auxiliar). Nesta secção, vamos abordar as diferentes configurações que podem ser definidas através do ficheiro auxiliar.

5.1 BPM (Beats Per Minute)

BPM é uma palavra reservada⁶ usada para configurar o *tempo* da música. A configuração deve ser feita no ficheiro de configuração, mas é possível reescrevêla no ficheiro principal (o que define a música a gerar).

```
_{1} \text{ BPM} = 160;
```

5.2 Especificação de (novos) instrumentos

O formato *midi* suporta 128 instrumentos diferentes⁷.

É possível criar novos instrumentos associando a uma palavra um número, através da palavra chave instrument. O nome dado ao instrumento deixa de poder ser usado como nome de variável.

```
1 // definir dois novos intrumentos
2 instrument strings = 49;
3 instrument synth1 = 81;
```

Os instrumentos já definidos estão associados aos seguintes códigos: 1(piano), 25(guitar), 41(violin), 43(cello), 44(bass), e 119(drums).

6 Exemplos (TODO)

6.1 Parabéns

```
parabens.auxiliar

1 // set default BPM setting
2 BPM = 160;
```

6.2 Looping machine like thingy?

 $^{^6\}mathrm{BPM}$ não pode ser usado como nome de uma variável.

⁷Para obter mais informação sobre os diferentes instrumentos disponíveis, ver http://www.ccarh.org/courses/253/handout/gminstruments/.

1 // tipo, add looping track, add looping track, etc.

6.3 Mais exemplos